



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Atuação do Médico de Família e comunidade no âmbito da saúde escolar

Severino Azevedo de Oliveira Júnior. Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte. juniorazevedo3719@hotmail.com

Cynthia Beatriz Cunha dos Santos. Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte. cynthia_biaa@hotmail.com

Katiucia Roseli Silva de Carvalho. Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte. katiuciaroseli@hotmail.com

Introdução: O Médico de Família e Comunidade assume papel transformador no âmbito escolar e desenvolve, de forma integrada e integradora, ações relacionadas aos condicionantes e determinantes do processo saúde-doença, tendo em vista a promoção, proteção e recuperação da saúde, dirigidas a pessoas, famílias e comunidades, a fim de enfrentar as vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento dos escolares.

Objetivos: De tal modo, o estudo tem como objetivo compreender a importância da atuação do Médico de Família e Comunidade (MFC), visando a promoção do autocuidado e melhorias na qualidade de vida dos escolares e na comunidade escolar, através da execução de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Este estudo de natureza descritiva e qualitativa foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica, com consulta de referências publicadas em artigos científicos e publicações do Ministério da Saúde. Para este estudo, destacam-se as ações realizadas pelo MFC no âmbito escolar: avaliação clínica e psicossocial, promoção da alimentação saudável, atividade física e ao não uso do álcool, tabaco e outras drogas, educação para a saúde sexual e reprodutiva, promoção da paz e prevenção das violências; como também a necessidade e envolvimento deste profissional no desenvolvimento de ações com base no indivíduo e coletivo, em busca de estratégias para o maior controle da saúde e qualidade de vida.

Resultados: O MFC deve atuar como agente de mudança, desenvolvendo nos escolares o pensamento crítico, baseado no planejamento e execução de ações relacionadas à promoção da saúde que atribuem uma melhor qualidade de vida à comunidade escolar. Este profissional deve atentar para a reflexão da aprendizagem dos alunos, elaborando respostas aos problemas levantados, favorecendo a interação com os escolares e reconstruindo as relações de conhecimento. Ao profissional cabe o desafio de estabelecer estratégias que levem à construção de uma prática multiprofissional, interdisciplinar, humana, ética e compartilhada que possibilitem o desenvolvimento de ações cuidadoras na perspectiva da educação em saúde.

Conclusão ou Hipóteses: Este estudo possibilitou a identificação de uma visão integral do profissional MFC, que, juntamente com os demais profissionais de saúde e funcionários das escolas, devem estabelecer vínculos e relações de confiança, ofertar condutas e intervenções eticamente aceitáveis, e promover o acesso à informação e escolhas saudáveis, considerando o ambiente familiar, comunitário e social dos escolares.

Palavras-chave: Saúde Escolar. Promoção à Saúde. Qualidade de Vida.